

**POTENCIALIDADES DO FACEBOOK NA PROMOÇÃO DA
APRENDIZAGEM COLABORATIVA-UM ESTUDO NA BIOLOGIA DO
12.º ANO**

Paula Minhoto, Escola Secundária/3 Abade de Baçal – Bragança, paulaminhoto@gmail.com

Manuel Meirinhos, Instituto Politécnico de Bragança, meirinhos@ipb.pt

Resumo: A utilização das redes sociais no ensino não superior permite tirar partido das suas múltiplas potencialidades enquanto espaço de interacção e de partilha, ir ao encontro dos interesses dos alunos e simultaneamente promover a aprendizagem colaborativa. Neste poster vai ser apresentado o projecto que estamos a desenvolver usando a rede social Facebook com uma turma de 12º ano na disciplina de Biologia. Os alunos vão usar uma página e um grupo privado para interagir nos fóruns, partilhar conteúdos e utilizar wikis para produzir documentos de forma colaborativa. No final vai ser feita uma análise sociométrica da rede e uma análise de conteúdo para quantificar a interacção/socialização/colaboração.

Palavras-chave: redes sociais, aprendizagem colaborativa, facebook.

Introdução

As redes sociais juntamente com muitas outras aplicações fazem parte da chamada Web 2.0.

“Web 2.0 é a mudança para uma Internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos da rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência colectiva.” (O’Reilly 2005, s. p.)

Segundo Alejandro (2005) entende-se por rede um grupo de indivíduos que, de forma agrupada ou individual, se relacionam uns com os outros, com um fim específico, caracterizando-se pela existência de fluxos de informação. As redes podem ter muitos ou poucos actores e uma ou mais categorias de relação entre os pares de actores.

As redes sociais atingiram, pela forma como são utilizadas pelas pessoas, uma importância que dificilmente seria previsível quando do seu surgimento há apenas alguns anos. As suas características sociais, de utilização e partilha fácil tornam-nas muito atractivas para todas as idades mas, principalmente entre os jovens. A escola pode tirar partido deste interesse e canalizá-lo para a aprendizagem se conseguir que, através das redes sociais, os alunos interajam entre si e, colaborando, desenvolvam as competências previstas pelos programas das disciplinas.

O programa da disciplina de Biologia do 12º ano prevê, entre outras competências, o desenvolvimento de capacidades de análise, organização e avaliação crítica de informação, obtida em fontes diversificadas, assim como competências que permitam a sua comunicação. Pretende que os alunos sejam capazes de ponderar argumentos de natureza diversa,